

Algumas palavras sobre Terezinha Oliveira

ANGELITA MARQUES VISALLI

Universidade Estadual de Londrina

O convite para fazer um texto que homenageia Terezinha Oliveira, num dossiê a ela dedicado, me trouxe uma oportunidade a que agradeço carinhosamente.

Nos tempos difíceis que estamos vivendo, quando tantos brasileiros sucumbem numa severa pandemia, num quadro de insegurança e desconforto que vivemos em nosso país, ter a oportunidade de fazer uma homenagem a uma profissional tão dedicada à educação e ao futuro se configura um privilégio. Obrigada, caro Sérgio Feldman.

Terezinha Oliveira. Podemos encontrar no seu primoroso *curriculum lattes* uma extensa sequência de atividades e produções acadêmicas. A competência enquanto pesquisadora, professora, administradora, servidora pública, enfim, resulta em tantos livros, artigos, projetos, funções em docência, administrativas e em conselhos, que a tornam uma profissional que inspira aqueles que almejam o crescimento, a expansão, o trabalho.

Intellectual que estuda intelectuais do Medievo, professora que reflete sobre a educação medieval, educadora que projeta para o futuro uma sociedade mais justa a partir da função social da educação.

Medievalista, sua contribuição no campo dos estudos medievais a coloca como uma referência em nosso país. A extensa produção bibliográfica entre filosofia, história e educação medievais revela coerência, identidade, mas não nos deixemos enganar, pois os textos de Tomás de Aquino ecoam numa predileção como objeto de estudo e tornam Terezinha uma profunda conhecedora do pensamento do *doctor angelicus*.

Em sua vida acadêmica, muitas parcerias. O trabalho desenvolvido pelos grupos de estudos e orientações se revela na produção compartilhada, expressão de um intenso investimento no estudo, no debate com alunos e colegas, *locus* de abrigo para os que têm fome de conhecimento e generosidade para compartilhar. São inúmeros orientandos que vão

disseminando um trabalho com propósito.

Traduzir em números os eventos científicos organizados por essa mulher de fibra, de tantas batalhas (e foram muitas), não expressa o ambiente de acolhimento e conteúdo que compartilham estudantes e pesquisadores reunidos no banquete de conhecimento.

Terezinha Oliveira é um ser bastante raro. A intimidade de uma relação de amizade de muitos anos me permite acrescentar alguns dados que podem contribuir para entendimento de seu perfil nos trabalhos acadêmicos: sua dedicação plena, a clareza do sentido das proposições que abraçou e abraça. Quero aqui chamar de coerência. Num mundo que valoriza tanto as aparências, posso dizer que há verdade nas suas escolhas e trabalho. Não há tempo para encenação quando urge sensibilizar e transformar.

A paixão pelo conhecimento transborda, precisa ser canalizada. E nutre alunos encantados por uma docente que os percebe como humanos que têm nome (e ela sabe o de quase todos...uma proeza!), uma história particular, uma trajetória. Estudantes de pouca idade, estudantes de mais idade, todos percebidos com profundo respeito, valorizados pela vontade do saber. Os sacrifícios movidos por alguns estudantes, menos afortunados, acende nessa educadora uma chama de orgulho e desejo de alcançá-los.

Obrigada, Terezinha Oliveira!

Angelita Marques Visalli

Maio de 2021